CDPM

TL 6795

IDENTIDADE - IDENTITY

Nome(name): Jorge Avelino Gusmão

Filho de (son of): Manuel Avelino de Sousa

e de (and): Celina de Fátima Gusmão

Data de nascimento (date of birth:

24 de Abril 1975

Local de nascimento (place of birth) Dili

Domicílio (resindence): Dili

Estado civil (civil Status): solteiro

Profissao (office): estudante

ANOTACOES - ANNOTATIONS 13/12-1990

Estive um mês e meio escondido desde o acontecimento do dia 15 de Outubro na minha escola (SMPK Paulus).

Fui chamado por 3 vezes, para me apresentar na polícia. Por duas vezes não liguei, e pela 3ª vez o meu tio levou-me para a polícia, no dia 15 de Novembro de 1990, às 9h00 de manhã, na Rua José Maria Marques, deno-

minada "Polwil" ou "Kepolisian Wilayah".

Aí, fui interrogado. Depois da interrogação, mandaram-me pensar bem, para ver se mudava de idéias e denunciava os outros meus colegas, como me pediram. Passados uns quinze minutos, fui novamente chamado para o gabinete, e perguntaram-me se tinha algo para acrescentar, como me mantive calado, então 2 polícias começaram a esmurrar-me na cabeça, no peito e na barriga. Quando se cansavam de dar murros, porque lhe doíam as mãos, pegavam e batiam-me com cacetetes nas costas. Esse martírio durou quase uma hora de tempo. Depois, meteram-me na cela para descansar. Fiquei com a face toda inchada e negra. Às 3h.00 da tarde, tiraram-me da cela, tornaram-me a bater e a esmurrar. Já não eram os mesmos que me esporcaram antes.

No dia 16 de madrugada do dia seguinte, tiraram-me às 3h00 de madrugada, bateram-me novamente e depois levaram-me para outra prisão da polícia que está situado em Bacang, com o nome de "Kepolisian Sekor" ou "Polsek". Aí, 2 polícias que estavam de piquete receberam-me com os mesmos maltratos até quase de insulto. Desta vez, os murros eram só na boca do estômago. e no peito. Um esmurrava-me até se cansar, depois o outro trocava-o e é assim sucessivamente. Além desses maltratos, insultaram-me a mim e o meu tio "José Alexandre Cosmão".

Depois desta semana, pararam com os maltratos, mas os insultos e troças continuam.

Recebi uma nota do tribunal a dizer que eu tinha que estar preso até o dia 15 de Janeiro próximo, também fui chamado para a "Koreri" e os senhores" me disseram que depois irei para a Comarca, e então serei julgado.

Fico um bocado confuso porque:

1. Sem ser julgado no tribunal, já obtive uma nota dói com os dias determinados para o castigo.
2. Com a nota do tribunal, ainda me dizem que ainda serei julgado depois de estar na Comarca.
3. A minha idade foi aumentada de 15 (E) para 23 anos de idade, apesar de ter levado a minha identificação completa para a polícia.

Até hoje ainda estou na prisão da polícia em Bacang. Jorge Cosme